

# Wisława Szymborska – Dois macacos de Bruegel

É assim meu grande sonho sobre os exames finais:  
sentados no parapeito dois macacos acorrentados,  
atrás da janela flutua o céu  
e se banha o mar.

A prova é de história da humanidade.  
Gaguejo e tropeço.

Um macaco, olhos fixos em mim, ouve com ironia,  
o outro parece cochilar –  
mas quando à pergunta se segue o silêncio,  
me sopra  
com um suave tilintar de correntes.

**Wisława Szymborska, Poemas**